

AMaProFiliA

Avós, Mães, Pais, Professores,

Filhos, Filhas e Aprendizes

Educação Integral baseada na Instituição da Família

GAIA

Grupo de Aprendizes da Informação Aberta

21 de agosto de 2015

Sumário

1	Educação familiar na AMaProFiliA	1
1.1	28 ^a Jornada Mundial da Juventude em Urantia	2
1.2	Educação para edificação do lar	3
1.3	Família e educação religiosa	4
1.4	Educação na família de Jesus	5
1.5	Família e desenvolvimento da personalidade	6
1.6	Família e felicidade humana	7
1.7	Edificação do lar e maturidade humana	7
1.8	AMaProFiliA e a fase educacional do GAIA	8
1.9	Proposta de educação integral	9
2	Família, religião, educação e civilização	10
2.1	Sacerdócio setita: religião, educação e saúde	11
2.2	Escolas do Jardim do Éden	11
2.3	Evangelho de Jesus, paternidade de Deus e amor fraterno	12
2.4	Família, educação, amor e civilização	13
2.5	Educação no estado ideal	14

1 Educação familiar na AMaProFiliA

A associação **AMaProFiliA** é composta por **Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes**. Esta associação foi concebida do ideal de uma educação integral, voltada para o desenvolvimento da integridade da pessoa humana, e baseada na instituição do lar. Prevemos que a **sabedoria dos idosos, a força dos jovens** e a vitalidade das crianças da família, estarão idealmente unidos se os pais e mães adultos, em conselho com os avós, organizarem uma escola em casa para os *bebês*¹ e as crianças em idade pré-escolar, e uma comunidade de aprendizagem na cidade que colabore com a escola formal das crianças, adolescentes e jovens da família.

O ideal é que os avós, mães, pais e professores organizem uma educação integral dos jovens e crianças da família, baseada na instituição do lar. Este ideal foi concebido da revelação no livro de urantia sobre a *educação*² e sobre a vida familiar. Esta organização colabora com a missão dos *Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano*³. Esta comunidade se espelha no trabalho da *escola da ponte*⁴.

¹**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”.

²**“Livro de Urantia”, Documento 71:** “O Desenvolvimento do Estado”, **Item 71.7:** “A Educação”.

³**Informativo:** “Educação Integral (Urantia-GAIA e Sri Aurobindo), Steiner, Montessori, Escola da Ponte, Gaia Education e Doman (IAHP)”, **Seção 7:** “Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano - IAHP”.

⁴**Livro:** “Escola da Ponte: Uma escola pública em debate”.



1.1 28^a Jornada Mundial da Juventude em Urantia

Estas idéias se cristalizaram durante a 28^a *Jornada Mundial da Juventude*⁵, quando o Papa disse:

... Esta primeira viagem tem em vista encontrar os jovens, mas não isolados da sua vida; eu quereria encontrá-los precisamente no tecido social, em sociedade. Porque, quando isolamos os jovens, praticamos uma injustiça: despojamo-los da sua pertença. Os jovens têm uma pertença: pertença a uma família, a uma pátria, a uma cultura, a uma fé ... Eles têm uma pertença, e não devemos isolá-los! Sobretudo não devemos isolá-los inteiramente da sociedade! Eles são verdadeiramente o futuro de um povo! Isso é verdade; mas não o são somente eles: eles são o futuro, porque têm a força, são jovens, continuarão para adiante. Mas também, no outro extremo da vida, os idosos são o futuro de um povo. Um povo tem futuro se vai em frente com ambos os pontos: com os **jovens**, com a **força**, porque o levam para diante; e com os **idosos**, porque são eles que oferecem a **sabedoria** da vida. E muitas vezes penso que fazemos uma injustiça aos idosos, pondo-os de lado como se eles não tivessem nada para nos dar; eles têm a sabedoria, a sabedoria da vida, a sabedoria da história, a sabedoria da pátria, a sabedoria da família. E nós precisamos disso! Por isso, digo que vou encontrar os jovens, mas no tecido social, principalmente com os idosos ... [2]

Inspirados por estas palavras do Papa e baseados na bíblia revelada⁶, idealizamos uma educação integral que estimule, nos membros da família, o desenvolvimento de uma *personalidade forte e unificada*⁷ capaz de integrar os outros fatores associados da *individualidade*⁸. Idealizamos uma *educação integral*⁹ que apresente de forma coerente a religião, filosofia e ciência integradas no livro de urantia.

A **AMaProFiliA** - **Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes** - propõe uma educação integral no seio do lar de nossas famílias. O propósito é que avós, mães e pais se organizem como professores dos filhos, filhas, netos e netas da família. Esta é uma idealização da escola do lar,

⁵**Informativo:** “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 1:** “O Deus da personalidade”, **Subseção 1.6.3:** “A 28^a Jornada Mundial da Juventude”.

⁶Bíblia significa livro; *Urantia* é o nome do nosso mundo no Grande Universo. Por isso, neste contexto, algumas vezes chamamos o “Livro de Urantia” de “Bíblia da Terra” e outras vezes de “Bíblia Revelada”, pois os *documentos de Urantia* constituem a mais recente revelação da verdade para nosso mundo.

⁷“**Livro de Urantia**”, **Documento 100:** “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.7:** “O Apogeu da Vida Religiosa”.

⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoaalidade”, **Parágrafo 11.**

⁹**Índice do GAIA:** “Educação Integral”.

e que nossas famílias além de serem acalentadas no amor da convivência, sejam também iluminadas pela sabedoria dos grupos de estudo, e motivadas pela boa vontade do trabalho cooperativo dos empreendimentos familiares. Nos ideais sociais da *XXVIII Jornada Mundial da Juventude*:

Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia.

1 - O Deus da personalidade

1.6 - A busca da verdade na unidade da fé e da razão

1.6.3 - A 28ª Jornada Mundial da Juventude, parágrafo 2

Para que frutifique a **sabedoria dos idosos e a força dos jovens** de uma forma que estimule à salvaguarda da instituição do lar, propomos que os idosos junto com os jovens trabalhem na educação das crianças da família, até a idade que Jesus começou sua instrução formal na *escola em Nazaré*¹⁰. Concordamos que na tarefa de passar o archote cultural para a próxima geração, o lar será sempre a instituição básica. Esta é a proposta de uma educação no seio da família na qual os avós, pais e mães ministrem valores, ensinamentos e práticas aos filhos e netos até a idade da criança na qual comumente os espíritos *Ajustadores chegam aos seus sujeitos humanos*¹¹ neste planeta. Se planejarmos e ministrarmos esta educação em casa, nossas famílias e comunidades serão abençoadas pela sabedoria dos idosos e a força dos jovens na profissão de professores das crianças da família em idade pré-escolar. O lar é a instituição mais útil e sublime da civilização. Por isso, *a edificação do lar deve, então, ser o centro e a essência de todo esforço educacional*¹².

1.2 Educação para edificação do lar

O coroamento da educação que almejamos dar aos nossos filhos e filhas, é a **edificação do lar**. Nós educamos para que eles também se tornem capazes de um dia serem pais e mães de famílias unidas e felizes. Com sabedoria planejamos com as crianças a *educação e a instrução*¹³ para que, quando jovens, eles tenham maiores oportunidades de escolha de um trabalho e uma profissão, e que finalmente, já adultos, se qualifiquem como pais e mães de uma **família verdadeira e boa**, afinal, **família é a unidade fundamental da fraternidade**. Em sintonia com os ideais da vida familiar revelados no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafos 84.7_28-30¹⁴:

O matrimônio com filhos e a conseqüente vida familiar estimulam os potenciais mais elevados na natureza humana e, simultaneamente, fornecem a via ideal de expressão desses atributos vivificados da personalidade mortal. A família provê a perpetuação biológica da espécie humana. O lar é a arena social natural em que a ética da irmandade consangüínea pode ser compreendida pela criança em crescimento. A **família é a unidade fundamental da fraternidade**, na qual os pais e os filhos aprendem as lições da altruísmo, paciência, tolerância e indulgência, tão essenciais à realização da irmandade entre todos os humanos.

A sociedade humana em muito seria aperfeiçoada caso as raças civilizadas retornassem de um modo mais geral às práticas *anditas*¹⁵ de um conselho familiar. Os anditas não mantinham a forma patriarcal ou autocrática de governo familiar. Eles eram bastante fraternos e associativos, discutindo livre e francamente qualquer proposta ou regulamentação de natureza familiar. E

¹⁰ “**Livro de Urantia**”, Documento 123: “A Primeira Infância de Jesus”, **Item 123.5**: “Os Dias de Escola em Nazaré”.

¹¹ “**Livro de Urantia**”, Documento 108: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 108.2**: “Os Pré-requisitos para o Ajustador Residir”.

¹² “**Livro de Urantia**”, Documento 84: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Parágrafo 1**.

¹³ “**Livro de Urantia**”, Documento 142: “A Páscoa em Jerusalém”, **Item 142.7**: “A Lição sobre a Família”, **Parágrafo 8**.

¹⁴ “**Livro de Urantia**”, Documento 84: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Item 84.7**: “Os Ideais da Vida Familiar”, **Parágrafo 28**.

¹⁵ “**Livro de Urantia**”, Documento 78: “A Raça Violeta depois dos Dias de Adão”, **Item 78.4**: “Os Anditas”.

eram fraternais de um modo ideal, em todo o seu governo familiar. Numa família ideal os afetos filial e paternal são aumentados pela devoção fraterna.

A vida familiar é progenitora da verdadeira moralidade, é o ancestral da consciência da lealdade ao dever. As associações forçadas da vida familiar estabilizam a personalidade e estimulam o seu crescimento por meio da obrigação de um ajuste indispensável às personalidades outras e diversas. E ainda mais, uma **verdadeira família - uma boa família** - revela aos pais procriadores a atitude do Criador para com os seus filhos, ao mesmo tempo em que esses verdadeiros pais transmitem aos seus filhos a primeira de uma longa série de revelações ascendentes do amor do *Pai, do Paraíso*¹⁶, de todos os filhos do universo.

1.3 Família e educação religiosa

Há muitos motivos para afirmarmos que a edificação do lar deve ser o centro e a essência de todo esforço educacional. A **AMaProFiliA - Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes** - é uma organização executiva destes ideais, educacionais e familiares, estruturados ao longo do eixo da lei da vida. Lembrando sempre que: “*A lei é a vida em si mesma e não as regras para conduzi-la*”¹⁷.

Nosso ideal é uma educação da integridade da pessoa humana baseada na **boa e verdadeira família**. É revelado que a *educação religiosa e sexual*¹⁸ era considerada domínio do lar, na época das escolas do oeste do Jardim. Nós também, de acordo com os reveladores, “acreditamos sinceramente que o evangelho contido nos ensinamentos de Jesus, baseados que são na relação pai-filho, dificilmente poderá desfrutar de uma aceitação mundial até o momento em que a vida familiar, dos povos civilizados modernos, abranja mais amor e mais sabedoria.” *LU - (1922.4) 177:2.6*¹⁹.

Concluimos que a educação religiosa e familiar é o centro da *educação integral*²⁰ que estimula o *crescimento equilibrado*²¹ de todos os fatores associados da individualidade - *corpo, mente, espírito e alma*²² - unificados na pessoa humana. Infelizmente, **a vida da família, junto com a experiência religiosa pessoal**, são as que mais sofrem com a decadência neste período de transição social. Contudo, lembremos que: “As dificuldades podem desafiar a mediocridade e derrotar os temerosos, mas apenas estimulam os verdadeiros filhos dos Altíssimos.” *LU - (556.7) 48:7.7*²³. E assim, sigamos com gratidão à sabedoria realista revelada no:

“*Livro de Urantia*”, *parágrafo 99.4-2*²⁴: ... Assim como as crianças, a religião é a grande unificadora da vida da família, desde que seja de uma fé viva e crescente. A vida familiar não pode existir sem crianças; pode ser vivida sem religião, mas, se assim for, as dificuldades dessa associação humana íntima ficam enormemente multiplicadas. Durante as primeiras décadas do século vinte, é **a vida da família, junto com a experiência religiosa pessoal**, que mais sofre com a decadência conseqüente da transição entre as antigas lealdades religiosas e os novos significados e valores que emergem.

¹⁶**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, **Capítulo 7:** “Religião, Família, Cristo e Adão”, **Item 7.3.2:** “Sete pais reconhecidos até Deus”.

¹⁷“**Livro de Urantia**”, **Documento 48:** “A Vida Moroncial”, **Item 48.6:** “Os Serafins dos Mundos Moronciais - Os Ministros de Transição”, **Parágrafo 33.**

¹⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 74:** “Adão e Eva”, **Item 74.7:** “A Vida no Jardim”, **Parágrafo 2.**

¹⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 177:** “Quarta-Feira, o Dia de Descanso”, **Item 177.2:** “A Infância no Lar”, **Parágrafo 6.**

²⁰**Informativo:** “Educação Integral (Urantia-GAIA e Sri Aurobindo), Steiner, Montessori, Escola da Ponte, Gaia Education e Doman (IAHP)”, **Seção 1:** “Educação integral (Urantia-GAIA)”.

²¹“**Livro de Urantia**”, **Documento 110:** “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6:** “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 3.**

²²“**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoaalidade”, **Parágrafo 7.**

²³“**Livro de Urantia**”, **Documento 48:** “A Vida Moroncial”, **Item 48.7:** “A Mota Moroncial”, **Parágrafo 7.**

²⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 99:** “Os Problemas Sociais da Religião”, **Item 99.4:** “As Dificuldades da Transição”, **Parágrafo 2.**

Ao planejarmos a educação de nossas crianças, podemos nos inspirar na educação dos ascendentes ministrada aos mortais que ascendem às esferas celestes na capital do sistema de mundos no qual está nosso planeta. A educação nestes *mundos celestes*²⁵ também considera que a *relação entre a criança e os seus pais*²⁶ é fundamental para o conceito essencial que devemos ter do Pai Universal e suas crianças no universo. Uma educação integral, baseada na família e no lar, irá contribuir muito para que nossos filhos se qualifiquem para experiência de paternidade no seio das boas famílias que eles serão capazes de edificar. Os reveladores sabem que qualquer filho pode relacionar-se melhor com a realidade, se primeiro dominar os relacionamentos da situação pai-filho, e se depois, ampliando esse conceito, abranger *a família como um todo*²⁷. Subseqüentemente, a mente em crescimento do filho, tornar-se-á capaz de ajustar-se ao conceito das relações familiares, às relações com a comunidade, a raça e o mundo, para então se ajustar às relações com o universo, o *superuniverso*²⁸ e até mesmo com o universo dos universos.

1.4 Educação na família de Jesus

Jesus também promoveu a educação na sua própria família. Em sua época, os lares judeus da Galiléia podiam *dar a uma criança uma educação intelectual, moral e religiosa*²⁹ melhor que de muitos povos. Os judeus, ali, possuíam um programa sistemático de criar e de educar as suas crianças. Com doze anos, Jesus já ensinava aos seus *irmãos e irmãs na escola de casa*³⁰. Comumente as meninas das famílias judias recebiam pouca educação, mas Jesus era da opinião (com o que a sua mãe concordava) de que as meninas deviam ir à escola como os garotos e, já que a escola da sinagoga não as receberia, nada havia a fazer senão *dar aulas especiais em casa para elas*³¹.

Com dezenove anos Jesus era um **pai-irmão** para os jovens e crianças de sua própria família. Peça ajuda e inspiração ao Mestre para que nós também consigamos cristalizar estes ideais de educação em nossos lares. Vamos ler sobre seus **métodos de educação** positiva, sobre a maneira como tão **sabiamente disciplinou os seus irmãos e irmãs**, sobre sua **elasticidade saudável e benevolente**, sobre sua **equanimidade uniforme e consideração pessoal**, sobre seu magnífico exemplo revelado no:

*“Livro de Urantia”, parágrafos 127.4-2-4*³²: No começo desse ano, Jesus havia conquistado totalmente a aceitação da sua mãe para os seus **métodos na educação** das crianças - o estímulo positivo para que fizessem o bem, em lugar do velho método judeu de proibir de fazer o mal. Na sua casa, e em toda a sua carreira de ensinamento público, Jesus invariavelmente empregou a forma positiva de exortação. Sempre, e em todos os lugares, ele dizia: “Tu devias fazer isso - deverias fazer aquilo”. Ele nunca empregava o modo negativo de ensinar, que se derivava de tabus antigos. Ele evitava colocar ênfase no mal, proibindo-o, e ao mesmo tempo exaltava o bem por exigir que ele fosse feito. A hora da prece no lar era a ocasião para discutir toda e qualquer coisa relativa ao bem-estar da família.

²⁵ **“Livro de Urantia”, Documento 46:** “A Sede Central do Sistema Local”, **Item 46.2:** “Características Físicas de Jerusém”, **Parágrafo 6.**

²⁶ **“Livro de Urantia”, Documento 45:** “A Administração do Sistema Local”, **Item 45.6:** “A Educação Adâmica dos Ascendentes”, **Parágrafo 4.**

²⁷ **“Livro de Urantia”, Documento 8:** “O Espírito Infinito”, **Item 8.1:** “O Deus da Ação”, **Parágrafo 11.**

²⁸ **“Livro de Urantia”, Documento 15:** “Os Sete Superuniversos”.

²⁹ **“Livro de Urantia”, Documento 123:** “A Primeira Infância de Jesus”, **Item 123.2:** “O Quinto Ano (2 a.C.)”, **Parágrafo 5.**

³⁰ **“Livro de Urantia”, Documento 124:** “A Segunda Infância de Jesus”, **Item 124.4:** “O Décimo Segundo Ano (6 d.C.)”, **Parágrafo 5.**

³¹ **“Livro de Urantia”, Documento 127:** “Os Anos da Adolescência”, **Item 127.1:** “O Décimo Sexto Ano (10 d.C.)”, **Parágrafo 5.**

³² **“Livro de Urantia”, Documento 127:** “Os Anos da Adolescência”, **Item 127.4:** “O Décimo Nono Ano (13 d.C.)”, **Parágrafo 2.**

Jesus tão **sabiamente disciplinou os seus irmãos e irmãs**, desde a mais tenra idade, que pouca ou quase nenhuma punição jamais se fazia necessária para assegurar a obediência pronta e sincera deles. A única exceção era Judá, a quem, em diversas ocasiões, Jesus julgou necessário impor penalidades, pelas suas infrações às regras da casa. Em três ocasiões, quando foi considerado sábio punir Judá por violações deliberadas e confessas das regras de conduta da família, a sua punição foi fixada por decisão unânime dos irmãos mais velhos, sendo consentida pelo próprio Judá, antes de ser ministrada.

Ao mesmo tempo em que Jesus era muito metódico e sistemático, em tudo o que fazia, havia também, em todas as suas decisões administrativas, uma **elasticidade saudável e benevolente** de interpretação e uma individualidade de adaptação que impressionavam muito a todas crianças, pelo espírito de justiça com que atuava o seu **pai-irmão**. Ele nunca disciplinava os seus irmãos e irmãs arbitrariamente, e essa **equanimidade uniforme e essa consideração pessoal** faziam com que Jesus fosse muito querido em toda a sua família.

1.5 Família e desenvolvimento da personalidade

Uma atividade educativa, organizada no lar da família, estimula o *desenvolvimento do caráter humano*³³ e ajuda na possibilidade de todo mortal crente *desenvolver uma personalidade forte e unificada*³⁴. O livro de urantia enfatiza *o valor espiritual do conceito de personalidade*³⁵ e revela que o fato de sermos uma pessoa é uma *dádiva do Pai*³⁶ Universal do evangelho de Jesus, o *Deus pessoal da salvação humana*³⁷.

Assim, nossas relações pessoais estimulam e caracterizam o desenvolvimento da nossa personalidade. Acreditamos que as relações entre as pessoas são perfeccionadas em uma família unida pelo amor e consagrada a educação dos filhos para constituição de futuros lares. A personalidade se desenvolve unificadamente quando cultivamos o respeito e o amor nos relacionamentos com outras pessoas humanas ou divinas, já que, pelo verdadeiro significado da palavra, **o amor denota respeito mútuo de personalidades inteiras, sejam humanas ou divinas**. Em concordância com a revelação no:

*“Livro de Urantia”, parágrafo 112.2_7*³⁸: O fato universal de Deus tornando-se homem mudou para sempre todos os significados e alterou todos os valores da personalidade humana. Pelo verdadeiro significado da palavra, **o amor denota respeito mútuo de personalidades inteiras, sejam humanas ou divinas**, ou humanas e divinas. Partes do eu podem funcionar de inúmeros modos - pensando, sentindo, desejando - , mas apenas os atributos coordenados da personalidade total ficam focalizados na ação inteligente; e todos esses poderes ficam associados ao dom espiritual da mente mortal, quando, sincera e altruisticamente, um ser humano ama um outro ser humano ou divino.

³³ **“Livro de Urantia”, Documento 160: “Rodam de Alexandria”, Item 160.2: “A Arte de Viver”, Parágrafo 6.**

³⁴ **“Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”.**

³⁵ **“Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.7: “O Valor Espiritual do Conceito de Pessoalidade”.**

³⁶ **“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 4.**

³⁷ **“Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Item 196.3: “A Supremacia da Religião”, Parágrafo 1.**

³⁸ **“Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, Item 112.2: “O Eu”, Parágrafo 7.**

1.6 Família e felicidade humana

Educar para *felicidade*³⁹ é mais um motivo importante de buscarmos uma educação das crianças baseada no lar da família, e ministrada por avós, mães, pais e professores. Uma educação dos filhos, fundamentada nos progenitores e no amor, ensina pelo exemplo como eles também podem edificar um lar no futuro. E uma família unida pelo amor é uma fonte de felicidade para o ser humano. Em uma *verdadeira família*⁴⁰ nós podemos vivenciar os *três pilares da felicidade humana*⁴¹:

Todos nós queremos amar e ser amados, ser felizes, e viver eternamente. A nossa sociedade e as instituições humanas objetivam três coisas: *automanutenção*, *autoperpetuação* e *autograti-ficação*⁴². Nós primeiramente precisamos viver e garantir nossa **manutenção**, então podemos nos dedicar à nossa **perpetuação** através dos filhos e família, e nesta base familiar, buscamos o prazer, a diversão e a própria **gratificação**. Estes três fatores constituem a base da **felicidade humana** sobre a qual estamos falando. Observe como o livro de urantia revela estas ponderações:

“*Livro de Urantia*”, parágrafo 70.9_17⁴³: ... É assunto e dever da sociedade prover, ao filho da natureza, uma oportunidade justa e pacífica de buscar a **automanutenção**, de participar da **autoperpetuação** e, ao mesmo tempo, de desfrutar, em alguma medida, da **autograti-ficação**; e a soma de todas essas três constitui a **felicidade humana**.

1.7 Edificação do lar e maturidade humana

Um pai de família e professor universitário certa vez disse que a vida é um tripé: família, estudo e trabalho. Estudar para trabalhar, na profissão de pai ou mãe de família, é uma atividade apoiada neste “tripé” da vida. Na medida do nosso amadurecimento podemos prever, mais longe no futuro, as consequências de nossos atos e da educação que ministramos para nossas crianças. Educar nossos filhos, para que eles edifiquem um lar e trabalhem como pai ou mãe de uma família unida pelo amor, é um ideal que motiva toda uma vida humana, em direção a vida eterna, no seio da *família universal*⁴⁴ de Deus.

Uma criança pequena age pensando no período de um dia, buscando o alimento, o lazer e o descanso em sua família. Ao entrarmos na escola fazemos planos de um ano com o objetivo progredir nas séries com boas notas nos exames escolares. No trabalho, nossa visão de futuro vai mais longe e podemos sabiamente economizar para adquirir bens e até mesmo uma casa própria. Mais longe ainda é o planejamento de edificar um lar e criar filhos. Este ideal se estende por toda vida humana. Mais adiante no futuro, temos fé na *ressurreição*⁴⁵ de nossa alma, na *sobrevivência da personalidade*⁴⁶ e na vida eterna pela graça de Deus.

O trabalho educativo dos avós, pais, mães e professores, para que os filhos e filhas da família edifiquem um lar guiados pelo espírito divino, motivam toda vida humana e segue em direção a vida

³⁹**Livro:** “Dicionário de Valores”, **Capítulo 1:** “Dicionário de Valores”, **Item 1.6:** “Felicidade”.

⁴⁰**Documento:** “. . . gaia/gaia/cartaz/familia_urantiana.pdf”.

⁴¹**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 3:** “Famílias Unidas em um Sistema Político e Econômico Local (SPEL)”, **Item 3.2:** “Família e os três pilares da felicidade humana”, **Parágrafo 3.**

⁴²“**Livro de Urantia**”, **Documento 69:** “As Instituições Humanas Primitivas”, **Item 69.1:** “As Instituições Humanas Fundamentais”, **Parágrafo 2.**

⁴³“**Livro de Urantia**”, **Documento 70:** “A Evolução do Governo Humano”, **Item 70.9:** “Os Direitos Humanos”, **Parágrafo 17.**

⁴⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 6:** “O Filho Eterno”, **Item 6.8:** “A Compreensão do Filho Eterno”, **Parágrafo 1.**

⁴⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 47:** “Os Sete Mundos das Mansões”, **Item 47.3:** “O Primeiro Mundo das Mansões”, **Parágrafo 2.**

⁴⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 112:** “A Sobrevivência da Pessoaalidade”.

eterna. Este trabalho é a execução dos ideais conceptores desta associação de educação na família para edificação do lar.

1.8 AMaProFiliA e a fase educacional do GAIA

A associação **AMaProFiliA** é uma maneira possível de cristalizar a *fase educacional*⁴⁷ do Grupo de **Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)**. Os **Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes (AMaProFiliA)** contribuem para os sete objetivos práticos deste grupo de aprendizes como expresso no índice principal do *GAIA*⁴⁸. Replicamos aqui nossas motivações principais:

1. personalidade unificada
2. alma engrandecida
3. mente espiritualizada
4. corpo saudável
5. educação integral
6. família unida
7. fraternidade humana

Os quatro primeiros objetivos são individuais e colaboram para o perfeccionamento dos veículos de expressão da personalidade - corpo, mente, alma e espírito - unificados na pessoa humana *guiada pelo espírito de Deus*⁴⁹. Os três últimos objetivos são sociais. A associação dos pais e professores, para educação dos filhos da família visando a edificação de futuros lares, estimula diretamente o quinto e o sexto objetivo do GAIA, que são, a educação integral e a união da família. Além disso, esta associação colabora com todos os sete objetivos práticos deste *Grupo de Aprendizes da Informação Aberta*⁵⁰ (GAIA).

Na presente **fase editorial** do GAIA, nós somos objetivamente um grupo de aprendizes da escola da vida e da informação aberta na Internet. Os avós, mães, pais e professores, organizados na **AMaProFiliA**, são o início da **fase educacional** desta comunidade de aprendizagem, que é a segunda das três fases do cronograma desta organização:

Na *fase educacional*⁵¹, planejamos organizar de forma pedagógica e ensinar baseado em experimentos e tecnologia educacional moderna, todo o material vital editado na fase anterior. Assim,

⁴⁷**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”, **Seção 6:** “As três fases e gerações do GAIA”, **Parágrafo 3.**

⁴⁸**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”.

⁴⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 34:** “O Espírito Materno do Universo Local”, **Item 34.6:** “O Espírito no Homem”, **Parágrafo 10.**

⁵⁰**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”.

⁵¹**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”, **Seção 6:** “As três fases e gerações do GAIA”, **Parágrafo 3.**

junto com nossos filhos, teremos editado, reunido e ensinado as informações essenciais para vida de acordo com a experiência e discernimento de cada um.

1.9 Proposta de educação integral

Na sequência de nosso serviço altruísta, nós escrevemos uma carta com uma proposta educativa endereçada aos pais, professores e aprendizes do Instituto de Educação Infantil (InEI). Esta segunda iniciativa é precursora da presente “carta constituinte” da AMaProFiliA. Transcrevemos a seguir esta *proposta de educação integral*⁵²:

Educação Integral

desenvolvimento pessoal integral:

*corpo, mente, alma e espírito*⁵³

Pais, Mães, Educadores e Aprendizes,

Esta carta é uma proposta de educação integral de nossas crianças e aprendizes. Esta proposta nasceu após cerca de três anos de trabalho editorial, de um grupo de aprendizes da escola da vida e da informação aberta na Internet.

Enfatizamos que idealmente a pessoa humana nasce em uma família e que nossa personalidade é quem unifica o espírito, a alma, a mente e o corpo. O objetivo de uma educação integral é que todos possam desenvolver uma *personalidade forte e unificada*⁵⁴ com um crescimento do eu total - material, intelectual e espiritual. O objetivo prático desta educação integral que queremos é a felicidade e edificação da alma, a espiritualização da mente, a saúde do corpo e a união da família. Trabalhamos para que, em um ambiente de responsabilidade e liberdade, os aprendizes, desta escola da vida, possam crescer com integridade e com um desenvolvimento harmônico e equilibrado do corpo, da mente, da alma e do espírito.

Este é um projeto semente para a próxima geração de crianças da nossa cidade. Resumidamente a idéia é de um “berço” de educação integral que concilie (1) o amor da convivência familiar, (2) a sabedoria da pesquisa e estudo escolar e (3) a boa vontade do sacro-ofício do trabalho à serviço do próximo. Em outras palavras, pensamos em uma educação integral para nossas crianças no ambiente da (1) casa, (2) do colégio e (3) da cidade para formação dos futuros (1) pais, mães, (2) professores e (3) profissionais.

Acreditamos que uma educação integral seja capaz de formar indivíduos íntegros. Indivíduos íntegros são capazes de formar famílias inteiras e unidas. Em nossa visão, *a edificação do lar deveria, então, ser o centro e a essência de todo esforço educacional*⁵⁵. Por isso, para fortalecer os laços da família, da escola e do trabalho, planejamos elaborar roteiros de experimentos educativos simples, que possam ser realizados por nossas crianças em casa, no colégio ou na cidade.

Em termos práticos, esta proposta é a de ensinar e aprender, na teoria e na prática, utilizando livros e experimentos. Assim, nossas crianças poderão **aprender experimentando**, inclusive com os familiares, nas *“oficinas-escola”* e nas *“fazendas-escola”*⁵⁶. Esta é uma proposta de educação

⁵²Documento: “. . . gaia/gaia/cartaz/educar_integralmente.pdf”.

⁵³“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoaalidade”, Parágrafo 7.

⁵⁴“Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”.

⁵⁵“Livro de Urantia”, Documento 84: “O Matrimônio e a Vida Familiar”.

⁵⁶“Livro de Urantia”, Documento 72: “O Governo, num Planeta Vizinho”, Item 72.4: “O Sistema Educacional”.

integral que unifica família, escola e trabalho e pretende formar os cidadãos do futuro.

2 Família, religião, educação e civilização

Esta iniciativa educativa, na instituição do lar, irá estimular a vida da família, junto com a experiência religiosa pessoal. A *verdadeira religião*⁵⁷ é uma experiência pessoal e espiritual entre a criatura humana e o Criador Divino. Padre significa pai, madre significa mãe, frei significa irmão. O evangelho e os ensinamentos de Jesus são baseados na *relação pai-filho*⁵⁸. A vida baseada no amor de um lar sábio e na devoção leal da verdadeira religião exercem uma profunda influência mútua e recíproca. A vida em um lar assim intensifica a religião, e a religião genuína sempre glorifica o lar. Nas formas religiosas de adoração, e nas práticas cerimoniais dos arianos-anditas, *o pai ainda funcionava como um sacerdote*⁵⁹, e a mãe como uma sacerdotisa, e a lareira da família ainda era utilizada como um altar. Esta benéfica influência mútua, entre o lar da família e a religião pessoal, é exemplificada na vida do lar característica de um povo revelado no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafos 72.3-4-5⁶⁰: Esse povo considera o lar como a instituição básica da sua civilização. A expectativa é de que a parte de maior valor na educação de uma criança, da formação e aperfeiçoamento do seu caráter, seja provida pelos seus pais e no lar, e o pai dedica quase tanta atenção à cultura da criança quanto o faz a mãe.

Toda a instrução sexual é ministrada em casa pelos pais ou por guardiães legais. A educação moral é oferecida pelos professores, durante os períodos de recreio, nas oficinas das escolas, mas a educação religiosa não é dada assim. A educação religiosa é considerada um privilégio exclusivo dos pais, pois a religião é vista como uma parte integral da vida do lar. A educação puramente religiosa é dada, publicamente, apenas nos templos de filosofia, pois esse povo desenvolveu as igrejas como instituições que não são tão exclusivamente religiosas como as igrejas de Urantia. Na filosofia desse povo, a religião é o esforço para conhecer a Deus e manifestar amor pelo semelhante, servindo a ele; mas essa não é uma concepção típica do status da religião nas outras nações nesse planeta. A religião é uma questão tão completamente da família, junto a esse povo, que não há locais públicos devotados exclusivamente a reuniões religiosas. Politicamente, a igreja e o estado, como os urantianos têm o hábito de dizer, são inteiramente separados, mas há uma estranha superposição entre religião e filosofia.

Nós miramos no ideal dos avós, mães, pais e professores trabalhando na educação das crianças, filhos e filhas aprendizes. A educação integral é coroada com o desenvolvimento de uma personalidade unificada. Nosso objetivo é ser uma pessoa íntegra e respeitar a integridade das pessoas. A vida baseada no amor de um lar sábio propicia o ambiente adequado para desenvolvimento do caráter e da personalidade. Alguns interpretam a *verdadeira religião*⁶¹, revelada no livro de urantia, como sendo um relacionamento pessoal de amor e aproximação entre nós, criaturas pessoais, e Deus, o Pai Universal. Família, personalidade e religião podem se apoiar mutuamente. A verdade, e a maturidade, de qualquer religião é diretamente proporcional ao conceito que faz da *personalidade infinita de Deus*⁶² e à compreensão que tem da unidade absoluta de Deus.

⁵⁷ “*Livro de Urantia*”, Documento 155: “A Escapada pelo Norte da Galiléia”, Item 155.5: “O Discurso sobre a Verdadeira Religião”, Parágrafo 5.

⁵⁸ “*Livro de Urantia*”, Documento 177: “Quarta-Feira, o Dia de Descanso”, Item 177.2: “A Infância no Lar”, Parágrafo 6.

⁵⁹ “*Livro de Urantia*”, Documento 94: “Os Ensinamentos de Melquisedeque no Oriente”, Item 94.1: “Os Ensinamentos de Salém na Índia Védica”, Parágrafo 1.

⁶⁰ “*Livro de Urantia*”, Documento 72: “O Governo, num Planeta Vizinho”, Item 72.3: “A Vida do Lar”, Parágrafo 4.

⁶¹ “*Livro de Urantia*”, Documento 99: “Os Problemas Sociais da Religião”, Item 99.5: “Os Aspectos Sociais da Religião”, Parágrafo 2.

⁶² “*Livro de Urantia*”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.5: “A Pessoalidade do Pai Universal”, Parágrafo 10.

2.1 Sacerdócio setita: religião, educação e saúde

Nós estamos buscando uma educação da integridade da personalidade, uma expansão inteira do eu - do *eu total*⁶³ -, espiritual, intelectual e material. Espera-se que na **religião, educação e saúde**, os **sacerdotes** vivam no espírito, os **professores** ensinem o intelecto, e os **médicos** curem o corpo material. Por isso, em certo sentido estamos trabalhando para revificar o **sacerdócio setita**. Como revelado no:

“Livro de Urantia”, parágrafos 76.3-5 e 9⁶⁴: O sacerdócio setita foi uma missão tríplice, abrangendo religião, saúde e educação. Os sacerdotes dessa ordem eram treinados para officiar em cerimônias religiosas, para servir como médicos, inspetores sanitários e professores nas escolas do jardim.

A vida no lar dos povos violetas era a ideal, para a sua época e idade. As crianças eram submetidas a cursos de aperfeiçoamento na agricultura, no artesanato e na criação de animais, ou então eram educadas para desempenharem os deveres tríplices de um setita: ser um **sacerdote, um médico e um professor**.

Os governantes religiosos, ou o **sacerdócio**, originaram-se de Set, o filho sobrevivente mais velho de Adão e Eva, nascido no segundo jardim. Acreditamos que os **setitas** possuíam conceitos religiosos de Deidade e do universo que eram avançados e razoavelmente precisos, as suas regras de saúde eram excelentes para a sua época e os seus métodos de educação jamais foram superados.

2.2 Escolas do Jardim do Éden

Existem indícios científicos, que confirmam a informação revelada no Livro de Urantia, de que Adão e Eva chegaram em nosso planeta cerca de *37 mil anos*⁶⁵ atrás. No Jardim do Éden os métodos de educação se derivam das **escolas de Jerusém**, esfera celeste, a *sede central do sistema*⁶⁶ de mundos dentre os quais está o nosso. Pedimos inspiração à *Cristo e Adão*⁶⁷ para sermos capazes novamente de cristalizar em nosso mundo os **métodos das escolas** celestes de Jerusém. Este é um projeto educativo baseado no incomparável livro-texto de educação integral:

“Livro de Urantia”, Item 74.7, parágrafos 74.7-1-10⁶⁸:
A Vida no Jardim

Os filhos de Adão, exceto pelos quatro anos em que freqüentavam as escolas do oeste, viviam e trabalhavam no “leste do Éden”. Eram educados intelectualmente até os dezesseis anos de idade, de acordo com os **métodos das escolas de Jerusém**. Dos dezesseis aos vinte anos, eles instruíam-se nas escolas de Urantia, na outra extremidade do Jardim, servindo ali também como professores para os graus anteriores.

Todo o propósito do sistema das escolas do oeste do Jardim era a socialização. Os períodos matinais de recreação eram dedicados à horticultura e à agricultura práticas; os períodos da tarde, aos jogos competitivos. As noites eram gastas em relações sociais e no cultivo de amizades pessoais. A educação religiosa e sexual era considerada domínio do lar, um dever dos pais.

O ensino nessas escolas incluía a instrução sobre:

⁶³ **“Livro de Urantia”, Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.6: “Os Sete Círculos Psíquicos”, Parágrafo 3.**

⁶⁴ **“Livro de Urantia”, Documento 76: “O Segundo Jardim”, Item 76.3: “A Vida na Mesopotâmia”, Parágrafo 5.**

⁶⁵ **Informativo: “A Ciência Revelada no Livro de Urantia”, Seção 2: “A Ciência revelada no livro de urantia”, Subseção 2.3: “Genoma de Adão há 37 mil anos”.**

⁶⁶ **“Livro de Urantia”, Documento 46: “A Sede Central do Sistema Local”.**

⁶⁷ **Livro: “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, Capítulo 7: “Religião, Família, Cristo e Adão”, Item 7.3: “Cristo e Adão”.**

⁶⁸ **“Livro de Urantia”, Documento 74: “Adão e Eva”, Item 74.7: “A Vida no Jardim”.**

1. Saúde e cuidados com o corpo.
2. A regra de ouro, o modelo das relações sociais⁶⁹
3. A relação dos direitos individuais com os direitos grupais e as obrigações comunitárias.
4. A história e a cultura das várias raças da Terra⁷⁰.
5. Os métodos para implementar e fazer o comércio mundial progredir⁷¹.
6. A coordenação dos deveres e emoções conflitantes.
7. O cultivo dos jogos, humor e substitutos competitivos para as lutas físicas⁷².

2.3 Evangelho de Jesus, paternidade de Deus e amor fraterno

A essência do *evangelho de Jesus*⁷³ é a paternidade de Deus e a irmandade dos humanos. Amar a Deus acima de tudo e amar a cada humano como a um irmão, uma irmã no Reino celeste. Uma *ordem social ideal*⁷⁴ é aquela na qual todo humano ama seu semelhante como a si próprio. Jesus não propôs regras para o avanço social; a sua missão era religiosa; e a religião é uma experiência exclusivamente individual. A última meta, e de realização mais avançada da sociedade, não pode esperar nunca transcender a *fraternidade que Jesus ofereceu aos humanos*⁷⁵ baseando-a no reconhecimento da paternidade de Deus. O ideal de toda a realização social apenas pode ser cumprido com a vinda deste Reino divino.

Nós almejamos trabalhar junto com as pessoas de boa fé que são motivadas pelo amor - paterno, materno e fraterno - da família humana e principalmente da família universal pela graça de Deus.

⁶⁹Em resposta a uma pergunta do discípulo Natanael, Jesus ensinou a respeito da regra de ouro, a qual ele chamava de regra de viver, que consiste em *'fazer aos outros o que desejais que seja feito a ti'*. Jesus explica sobre os níveis diferentes de significados ligados à interpretação desta regra. Ele interpreta a regra de ouro nos níveis da carne, dos sentimentos, da mente, do amor fraterno, no nível moral e no espiritual. (“Livro de Urantia”, Item 147.4)

⁷⁰Os reveladores sugerem cinco realizações, para efetivação da irmandade social, após a auto-outorga de Jesus ao nosso mundo. A segunda destas realizações é: 2. *A fertilização intelectual cruzada*. A irmandade torna-se impossível em um mundo cujos habitantes são tão primitivos que não conseguem reconhecer a loucura do egoísmo não mitigado. Deve ocorrer uma troca entre as literaturas nacionais e raciais. Cada raça deve tornar-se conhecedora do pensamento das outras raças; cada nação deve conhecer os sentimentos de todas as nações. A ignorância gera a suspeita, e a suspeita é incompatível com a atitude essencial de compaixão e amor.

⁷¹O livro de urantia revela que os cem *acesores do Príncipe* organizaram-se para o serviço em dez conselhos autônomos de dez membros cada. O quinto dentre estes conselhos era a *comissão da indústria e do comércio*. Este conselho era empregado para fomentar a indústria, dentro das tribos, e para promover o comércio entre os vários grupos pacíficos. O seu líder era Nod. Todas as formas de manufaturados primitivos eram estimuladas por esse corpo. Eles contribuíram diretamente para a elevação dos padrões de vida, fornecendo muitas novas mercadorias, para atrair a imaginação dos humanos primitivos. Eles expandiram grandemente o comércio do sal beneficiado, produzido pelo conselho de ciência e arte.

Entre esses grupos esclarecidos, educados nas escolas da Dalamátia, é que foi praticado o primeiro crédito comercial. Numa bolsa central de troca de créditos, eles forneciam fichas simbólicas, que eram aceitas em lugar dos objetos reais da troca. O mundo não melhorou esses métodos de negócios por centenas de milhares de anos.

⁷²Os reveladores contam sobre o **humor**, a **diversão**, a **recreação** e o **relaxamento** nos mundos celestes, os quais são estimulados pelos diretores de retrospectão. “*Livro de Urantia*”, parágrafos 48.4-1-2:

A alegria jubilosa e o equivalente ao sorriso são tão universais quanto a música. Há um equivalente moroncial e um equivalente espiritual para a alegria e para o riso. A vida ascendente é como que dividida igualmente entre o trabalho e a **diversão** - a ausência do compromisso.

O **relaxamento** celeste e o **humor** supra-humano são muito diferentes dos seus análogos humanos, mas todos nós nos permitimos realmente uma variação de cada um deles; e eles fazem por nós, de fato, no estado em que estamos, quase exatamente o que o humor ideal é capaz de fazer por vós, em Urantia. Os Companheiros Moronciais são promotores hábeis da **recreação**, sendo muito competentemente apoiados pelos diretores de retrospectão.

⁷³“**Livro de Urantia**”, **Documento 195**: “Depois de Pentecostes”, **Parágrafo 2**.

⁷⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 99**: “Os Problemas Sociais da Religião”, **Item 99.2**: “A Fraqueza da Religião Institucionalizada”, **Parágrafo 4**.

⁷⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 196**: “A Fé de Jesus”, **Item 196.2**: “A Religião de Jesus”, **Parágrafo 11**.

Porém, o amor altruísta, **exceto no instinto paternal** e maternal, não é de todo natural; ao próximo não se ama naturalmente, nem se serve socialmente. Como revelado no sábio e realista:

“*Livro de Urantia*”, *parágrafo 16.9-7*⁷⁶: O altruísmo, **exceto no instinto paternal**, não é de todo natural; ao próximo não se ama naturalmente, nem se serve socialmente. São necessários o esclarecimento da razão, a moralidade e o estímulo da religião e a consciência de Deus para gerar uma ordem social não-egotista e altruísta. A própria consciência da personalidade no humano, a autoconsciência, depende também diretamente desse mesmo fato da inata consciência do outro, essa capacidade inata de reconhecer e de apreender a realidade de uma outra personalidade, desde a humana até a divina.

2.4 Família, educação, amor e civilização

A associação **AMaProFiliA** é composta por **Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes**. Os bons pais amam naturalmente os filhos. Nosso objetivo é estimular, colaborar e usufruir do amor de famílias educadoras e da sabedoria viva de uma educação familiar. Nós, pais e mães de família, já realizamos isto em nossas casas. Queremos nos organizar com outros pais, mães e amigos, nos unir aos compadres e comadres, pela vida, pelo bem e pela educação de nossos filhos e famílias. Sem desconsiderar a colaboração educativa entre *família e escola*⁷⁷, nós enfatizamos que **a família é a mestra civilizadora** como revelado no inspirador:

“*Livro de Urantia*”, *parágrafo 82-2*⁷⁸: Embora as instituições religiosas, sociais e educacionais sejam todas essenciais à sobrevivência da civilização cultural, **a família é a mestra civilizadora**. Uma criança aprende a maior parte das coisas essenciais da vida com a sua família e os vizinhos.

Pais e mães, que permanecem unidos no amor por toda vida, propiciam um ambiente emocional ideal para as crianças da família. Se este casal unido conhecer e aprender a verdade revelada no livro de urantia, ambos, pai e mãe, terão condições de formentar uma educação intelectual do mais alto nível para seus filhos. E se além de estudar a revelação urantiana, os pais vivenciarem estes ensinamentos, estando crescentemente unidos, de mente e vontade, ao espírito Ajustador no centro criativo da própria alma, então este casal exemplar estará edificando um lar verdadeiro como um “berço” espiritual, intelectual e emocional ideal para seus descendentes.

Este estatuto informativo é também um convite para trabalharmos juntos motivados pelo amor. Primeiramente o amor dos pais e mães pelas crianças de nossas famílias. Com o desenvolvimento intelectual e a maturidade espiritual crescerá, no coração vivo de nossa mente iluminada, o amor altruísta de nosso eu espiritual. E então poderemos estar experimentando uma *unidade espiritual*⁷⁹ na alegria da nossa dedicação unida a fazer de todo o coração a vontade do Pai no céu revelado por Jesus.

Podemos planejar a educação dos bebês, crianças e jovens da nossa família considerando a idade pré-escolar, o ensino fundamental, o ensino médio e a universidade. A maioria do foi escrito até agora se refere educação que a família pode dar as crianças com idade menor que a de Jesus quando iniciou sua instrução formal na *escola de Nazaré*⁸⁰.

⁷⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 16**: “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.9**: “A Realidade da Consciência Humana”, **Parágrafo 7**.

⁷⁷ **Livro**: “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, **Capítulo 6**: “Educação Integral (Família e Escola)”.

⁷⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 82**: “A Evolução do Matrimônio”, **Parágrafo 2**.

⁷⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 141**: “Começando o Trabalho Público”, **Item 141.5**: “A Unidade Espiritual”.

⁸⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 123**: “A Primeira Infância de Jesus”, **Item 123.5**: “Os Dias de Escola em Nazaré”.

2.5 Educação no estado ideal

O livro de urantia também ensina sobre a educação, que continua durante toda vida, na comunidade de aprendizagem maior. O livro da verdade - *truth book*⁸¹ - chega a prever que por meio dessas realizações, muitos ascenderão à ultimidade da realização mortal da mente: **a consciência de Deus**. Acredito que estes ideais educativos do estado social também irão inspirar muitas idéias e atitudes como a de educação familiar planejada na **AMaProFiliA**. Neste contexto limitamos a transcrever na íntegra o item sobre educação, no documento sobre o desenvolvimento do estado, revelado no:

“*Livro de Urantia*”, parágrafos 71.7_1-13⁸²:

A Educação

O estado duradouro é fundamentado na cultura, dominado pelos ideais e motivado pelo serviço. O propósito da educação deve ser adquirir habilidade, buscar a sabedoria, realizar a individualidade e alcançar os valores espirituais.

No estado ideal, a educação continua durante a vida e, algumas vezes, a filosofia torna-se a principal busca dos seus cidadãos. Os cidadãos dessa comunidade buscam a sabedoria como uma ampliação do seu discernimento dos significados nas relações humanas, das significações da realidade, da nobreza dos valores, das metas da vida e das glórias do destino cósmico.

Os urantianos podem e devem ter a visão de uma nova sociedade cultural bem mais elevada. A educação saltará para novos níveis de valor, quando ultrapassar o sistema da economia, baseado puramente na motivação do lucro. A educação tem sido, por muito tempo, regionalista, militarista, exaltadora do ego e buscadora do sucesso; ela deve finalmente ser aberta para o mundo, tornar-se idealista, auto-realizadora e abrangente do ponto de vista cósmico.

A educação passou, recentemente, do controle do clero para o dos advogados e homens de negócios. E finalmente deve ser entregue aos filósofos e cientistas. Os educadores devem ser seres livres, líderes de fato, com o fito de que a filosofia, a busca da sabedoria, possa tornar-se a busca principal na educação.

A educação é a ocupação maior da vida; deve continuar durante toda a vida e de um modo tal que a humanidade possa gradualmente experimentar os níveis ascendentes da sabedoria mortal, que são:

1. O conhecimento das coisas.
2. A compreensão dos significados.
3. A apreciação dos valores.
4. A nobreza do trabalho - o dever.
5. A motivação das metas - a moralidade.
6. O amor pelo serviço - o caráter.
7. A clarividência cósmica - o discernimento espiritual.

E então, por meio dessas realizações, muitos ascenderão à ultimidade da realização mortal da mente: **a consciência de Deus**.

Agradecemos ao interesse e atenção de todos os leitores deste projeto educativo baseado na instituição do lar. Sigamos todos com *boa fé*⁸³ e boa vontade, na *paz do Filho de Deus*⁸⁴ e pela graça do *Pai Universal*⁸⁵ ... Amem ... todas as pessoas.

⁸¹**Internet:** “<http://www.truthbook.com/>”.

⁸²“**Livro de Urantia**”, **Documento 71:** “O Desenvolvimento do Estado”, **Item 71.7:** “A Educação”.

⁸³“**Livro de Urantia**”, **Documento 92:** “A Evolução Posterior da Religião”, **Parágrafo 4.**

⁸⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 181:** “Exortações e Conselhos Finais”, **Item 181.1:** “As Últimas Palavras de Conforto”, **Parágrafo 8.**

⁸⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 1:** “O Pai Universal”.

Referências

- [1] Livro de Urantia. Revelado por diversas personalidades supra-humanas.
- [2] Papa Francisco, Mensagens e Homílias - Encontro com os jornalistas durante o voo papal. Segunda-feira, 22 de julho de 2013. Edições, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.